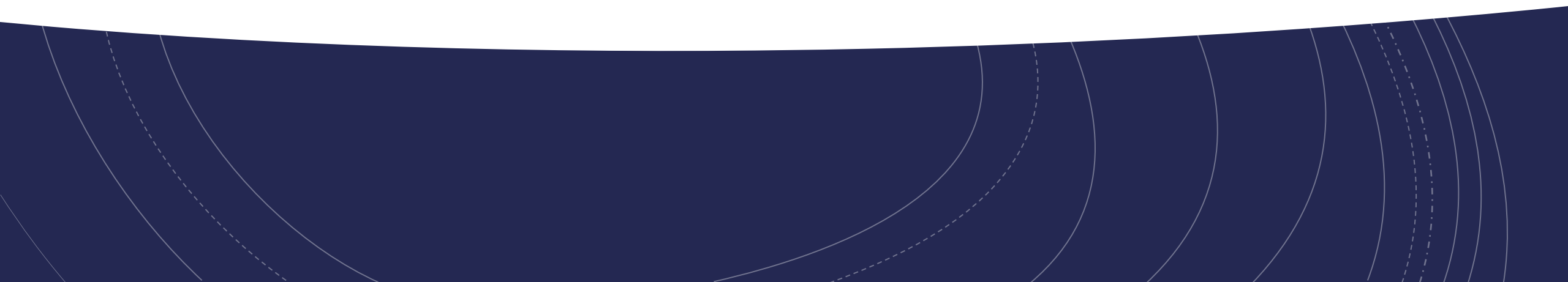


*Profa. Lillian Alvares*

*Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação*

*Universidade de Brasília*

# AS CIÊNCIAS SOCIAIS E A CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO



# A CIÊNCIA SOCIAL

COLLINS, Randall. Quatro Tradições Sociológicas. Tradução de Raquel Weiss. Petrópolis: Vozes, 2009.

TEORIAS DO CONFLITO

TEORIAS RACIONAL-UTILITARISTA

TEORIAS FUNCIONALISTAS OU  
DURKHEIMIANA

TEORIAS MICROINTERACIONISTA

4 TRADIÇÕES  
SOCIOLOGICAS

- CADA UMA DELAS TRAZ A  
CONSTRUÇÃO SOCIAL DA  
REALIDADE, SEUS PRÓPRIOS  
FUNDAMENTOS, IDEOLOGIAS

# TEORIAS DO CONFLITO

- Discute o capitalismo e a estratificação social na qual o poder e a economia são extremamente relevantes.
- O desejo de poder e a escassez de recursos levam a constantes conflitos inevitáveis.
- A contestação dos desprivilegiados é uma ameaça constante à dominação dos detentores do poder.

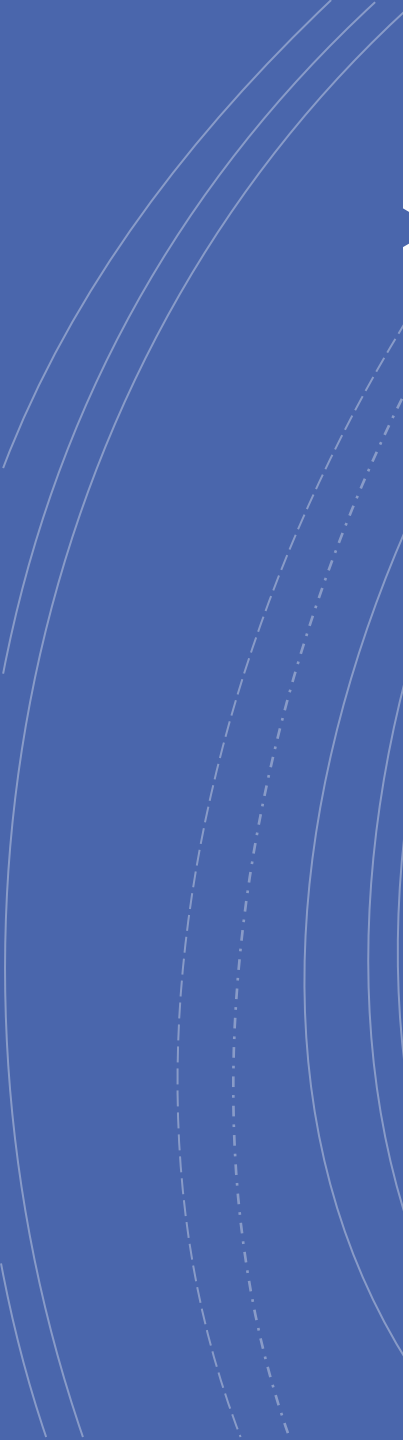
- **ESCOLA DE FRANKFURT**
- MARXISMO ANALÍTICO
- MARXISMO OCIDENTAL
- NEO-MARXISMO
- NEO-WEBERIANOS
- NOAM CHOMSKY
- SISTEMAS MUNDIAIS

- SOCIOLOGIA HISTÓRICA DAS REVOLUÇÕES, MOVIMENTOS SOCIAIS E DO ESTADO
- SOCIOLOGIA POLÍTICA
- TEORIA DA ESTRATIFICAÇÃO
- TEORIA DA ESTRATIFICAÇÃO SEXUAL
- TEORIA FUNCIONALISTA DO CONFLITO
- TEORIAS CRÍTICAS

## TEORIAS DA ESCOLHA RACIONAL OU UTILITARISTAS

Indivíduos agem por interesses próprios e possuem consciência das alternativas e suas consequências.

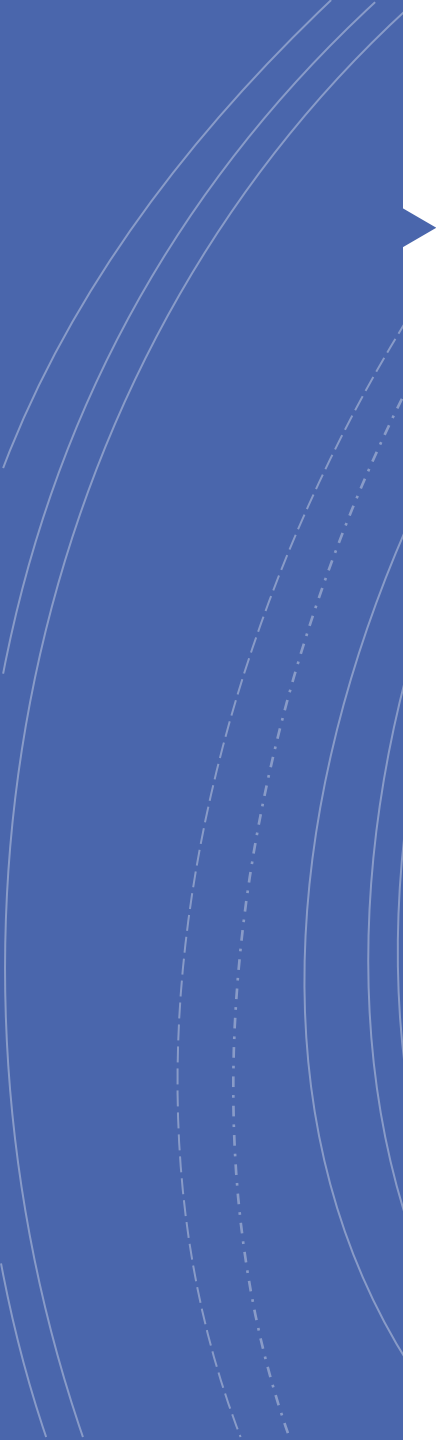
O cálculo de perdas e ganhos definem o comportamento social.

- 
- TEORIA DAS TROCAS
  - TEORIA DA ESCOLHA RACIONAL
  - TEORIA DE REDES
  - TEORIA DA LEGITIMIDADE E TEORIA DA CARACTERÍSTICA DO STATUS
  - **TEORIA ATOR-REDE E VIDA SOCIAL DAS COISAS**
  - TEORIA DOS JOGOS E DILEMA DO PRISIONEIRO
  - TEORIA ECONÔMICA DA DEMOCRACIA
  - COALIZAÇÃO DO MÍNIMO VENCEDOR
  - DEBATE SOBRE A JUSTIÇA DISTRIBUTIVA
  - ASSIMETRIA DAS INFORMAÇÕES
  - TEORIA DA SOLIDARIEDADE



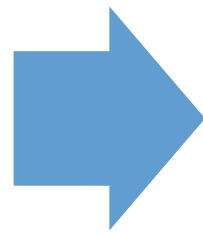
# TEORIAS FUNCIONALISTAS OU DURKHEIMIANAS

- **A sociedade é um sistema de peças interligadas funcionando em harmonia para manter um estado de equilíbrio social.**
- **Cada instituição social existe porque possui seu papel:**
  - Família, Direito, Política, ....

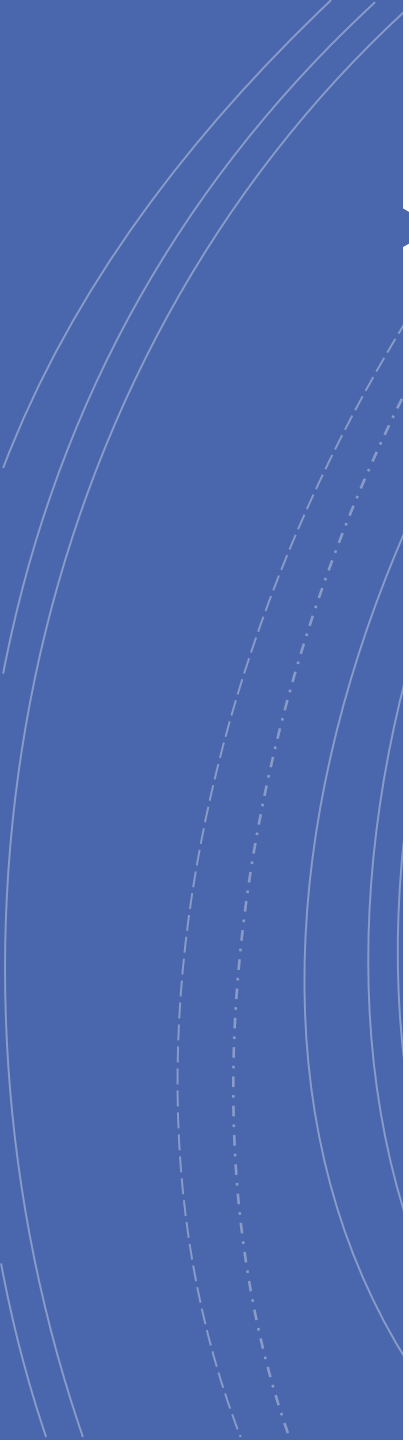
- 
- CULTURALISMO E TEORIA TRIDIMENSIONAL DO DIREITO
  - INTERAÇÕES RITUAIS E DRAMATURGIA
  - NEOFUNCIONALISMO
  - RITUAL E ESTRATIFICAÇÃO
  - SOCIOLOGIA DA CIÊNCIA DURKHEIMIANA
  - SOCIOLOGIA DAS EMOÇÕES
  - TEORIA DAS DIMENSÕES DA CULTURA
  - TEORIA DO CAPITAL SOCIAL

# TEORIAS MICROINTERACIONISTAS

A sociedade é um processo contínuo de interações que ocorrem em um plano simbólico.



As percepções subjetivas, a comunicação, os canais, os significados, os papéis sociais, as identidades e a autoconsciência moldam a realidade.

- 
- ANÁLISES DE CONVERSAÇÃO
  - CONSTRUÇÃO SOCIAL DA REALIDADE
  - INTERACIONISMO SIMBÓLICO
  - SOCIOLOGIA COGNITIVA
  - SOCIOLOGIA FENOMENOLÓGICA
  - TEORIA DO SERVIÇO, DAS OCUPAÇÕES E PROFISSÕES
  - TEORIA DOS PAPÉIS



**HISTÓRIA E CONTEXTO DO SURGIMENTO  
DAS CIÊNCIAS SOCIAIS**



CONSTRUÇÃO DAS COMUNIDADES INTELECTUAIS: SUAS  
ESTRUTURAS INTERNAS E SUAS RELAÇÕES COM A  
SOCIEDADES QUE A CIRCUNDAVAM



POIS ISSO TAIS COMUNIDADES SÃO A BASE DA  
TRANSMISSÃO DO CONHECIMENTO ACUMULADO



CADA UMA DELAS TRAZEM **SOCIOLOGIAS DO  
CONHECIMENTO**

- OS PRIMEIROS ESFORÇOS PARA CONSTITUIÇÃO DE UM PENSAMENTO SOCIAL SÃO DE 200 A.C. NA GRÉCIA ANTIGA.
- PELA PRIMEIRA VEZ, **UMA COMUNIDADE INTELLECTUAL** SUFICIENTEMENTE DISTINTA QUE **NÃO ERA SUBORDINADA A GOVERNO OU RELIGIÃO.**

▼ AQUI TAMBÉM ESTÃO OS  
PRIMÓRIDOS DAS  
CIÊNCIAS SOCIAIS.

AS PRIMEIRAS  
CONSIDERAÇÕES  
SISTEMÁTICAS SOBRE  
SOCIEDADE ESTÃO EM  
**PLATÃO E ARISTÓTELES .**

- DURANTE O FLORESCIMENTO DAS CIDADES-ESTADOS, SURGE UMA SITUAÇÃO SEM PARALELO: **COMUNIDADES INTELECTUAIS LIVRES E COM AMPLO MERCADO A SER EXPLORADO.**
- AS RAÍSES DA FILOSOFIA MODERNA E DA CIÊNCIA SÃO ENCONTRADAS NESSE MOMENTO HISTÓRICO (**IDADE DE OURO**)



**NAS CIÊNCIAS SOCIAIS,  
ALGUNS PERSONAGENS  
ISOLADOS ANTES DE 1700:**

TOMÁS DE AQUINO, 1200

MAQUIAVEL, 1500

THOMAS HOBBS, 1600

O PENSAMENTO SOCIAL  
MODERNO ALCANÇA MASSA  
CRÍTICAS A PARTIR DE 1700

E A PARTIR DAÍ AS  
DISCIPLINAS MODERNAS  
COMEÇAM A TOMAR  
FORMA.

O PENSAMENTO  
SOCIAL DA IDADE  
MÉDIA AINDA  
CONTINHA MUITOS  
ASPECTOS RELIGIOSOS

A PRINCIPAL CONTRIBUIÇÃO DA IDADE MÉDIA  
NÃO FOI UMA IDEIA PARA O PENSAMENTO  
SUBSEQUENTE, MAS UMA INSTITUIÇÃO:

O SURGIMENTO DAS UNIVERSIDADES  
ENTRE 1100 E 1200

SURGINDO AS IDEIAS  
DE FRANCIS BACON,  
RENÉ DESCARTES E  
GOTTFRIED LEIBNIZ  
QUE TAMBÉM  
ATUAVAM NAS ÁREAS  
CIENTÍFICAS

- A RENASCENÇA TEVE GRANDE IMPORTÂNCIA NÃO APENAS PARA AS ARTES. **OS INTELLECTUAIS PODIAM ATUAR FORA DA IGREJA.**
- COMO RESULTADO: UMA IDEOLOGIA INTELLECTUAL CONHECIDA COMO **HUMANISMO**
- ESSE MOVIMENTO LEVOU AO **RENASCIMENTO DAS UNIVERSIDADES (1500 E 1600)** E À REVITALIZAÇÃO DA FISOLOFIA

▼ AS GUERRAS RELIGIOSAS  
TIVERAM INÍCIO E SEU FIM  
LEVARAM AO ILUMINISMO,  
COM AS CONDIÇÕES PARA  
ATIVIDADES INTELLECTUAIS  
SINGULARMENTE  
FAVORÁVEIS

- O INTELLECTUAL DO ILUMINISMO ERA UM PENSADOR QUE ATUAVA EM DIFERENTES CAMPOS:
  - **ADAM SMITH NA ECONOMIA E FILOSOFIA SOCIAL**
  - **LOCKE, VOLTAIRE, HUME E KANT CONTRIBUÍRAM PARA CIÊNCIA POLÍTICA, LITERATURA, HISTÓRIA.**
  - **MONSTESQUIEU, VICO, CONDORCET NA FILOSOFIA SOCIAL, SOCIOLOGIA E CIENCIA POLITICA.**
- *ESSAS DISCIPLINAS NÃO EXISTIAM COMO TAL. PORQUE NÃO EXISTIAM COMUNIDADES INTELLECTUAIS SEPARADAS.*
- *ERA A PRIMERIA VEZ QUE PENSADORES SE ESFORÇAVAM POR OFERECER EXPLICAÇÕES GERAIS SOBRE O MUNDO SOCIAL.*

ECONOMIA

PSICOLOGIA

ANTROPOLOGIA

SOCIOLOGIA, COM RAÍZES MAIS  
DIVERSIFICADAS.

# A INFORMAÇÃO NA CIÊNCIA SOCIAL

DE GÓMEZ, M. N. G. As ciências sociais e as questões da informação. Revista Morpheus: estudos interdisciplinares em memória social, v. 8, n. 14, 2012.

## EPISTEMOLOGIA SOCIAL (SHERA E MEGAN)

Estudo do processo  
intelectual de uma  
sociedade

Com desdobramentos  
práticos, teria entre suas  
áreas de aplicação a  
própria Biblioteconomia.

## COGNIÇÃO

como o homem conhece

## CONHECIMENTO SOCIAL

os modos como a sociedade conhece e a natureza do sistema psicológico-social, os quais convertem conhecimento pessoal em conhecimento social.

## HISTÓRIA E FILOSOFIA DO CONHECIMENTO

sua evolução através do tempo e em várias culturas.

## MECANISMOS BIBLIOGRÁFICOS E SISTEMAS EXISTENTES

Como eles estão adequados as realidades do processo de comunicação e com os achados da pesquisa epistemológica.

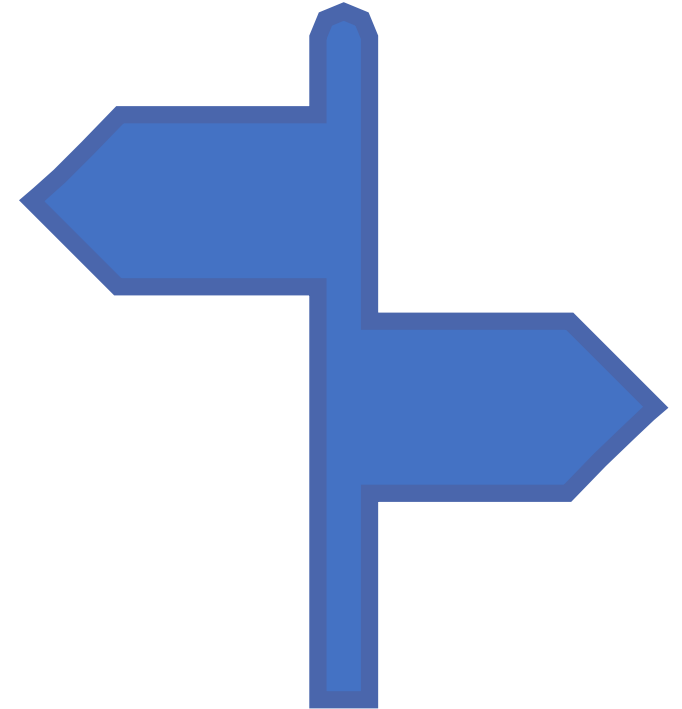


- ▼
  - A reunião de disciplinas e áreas do conhecimento que lidam com a informação, no escopo e abrangência das Ciências Sociais, nas últimas décadas...
    - ... **não resultaria inicialmente de uma convergência conceitual ou epistemológica em torno de seus objetos, pontos de partida, procedimentos...**
    - ... **nem do consenso cognitivo de suas comunidades produtoras.**

Os estudos da informação:

**A Concepção Positivista**

**A Concepção Hermenêutica**



# CONCEPÇÃO POSITIVISTA

a construção do objeto de estudo da Ciência da Informação teria como domínio principal aquela esfera autônoma do “**conhecimento objetivo**”

O mundo objetivo ou do conhecimento sem sujeito cognoscente

En otras palabras, hablo de lo que Popper (1979) llama “conocimiento objetivo” desde el punto de vista de una “epistemología sin sujeto”

# CONCEPÇÃO HERMENÊUTICA

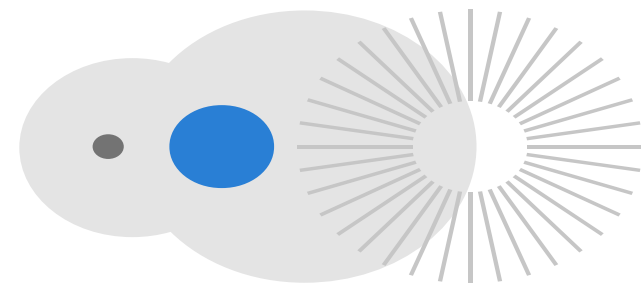
Associando a **informação** à interpretação, assimilando a informação com **produção de sentido**.

Constrói-se aqui um **conceito qualitativo da informação, indissociável da significação**

A informação é entendida como estruturação dos significados



**AÇÃO DE  
INFORMAÇÃO**



**SERVIÇOS, SISTEMAS E  
REDES DE INFORMAÇÃO**

## AÇÃO DE INFORMAÇÃO

- Aquela realizada por **atores sociais em suas práticas e atividades**, ancoradas culturalmente numa forma de vida e geradas em **comunidades epistêmicas ou configurações coletivas** de relações intersubjetivas.

**SERVIÇOS, SISTEMAS E  
REDES DE INFORMAÇÃO,  
SÃO AS AÇÕES DE  
INFORMAÇÃO EM  
SEGUNDO GRAU  
("LABOR" INFORMACIONAL)**

- **Trata-se da intervenção de uma agência sobre as ações e recursos informacionais de terceiros** – conforme uma finalidade por vezes definida sem a participação daqueles que serão afetados por essa intervenção.
- Orientam-se pela busca de eficácia e de sucesso, no contexto do poder, as administrações ou de empreendimentos econômicos que as avaliam em dinheiro.

A informação tem sido considerada, com maior frequência, associada à **transmissão cultural e processos de socialização e formação de identidades.**

Hoje, porém, a informação remete aos modos e problemas da integração social, na medida em que aumenta a **dependência e interdependência entre diferentes atores e contextos sociais**, entre diferentes saberes, setores de atividade e funções de produção e de gestão.







# REGIME DE INFORMAÇÃO



Distribuição do poder entre atores e agências organizacionais, setores de atividades, áreas do conhecimento, regiões locais e redes internacionais e globais, seja pela definição e construção de zonas e recursos de visibilidade informacional, seja pela sonegação e/ou substituição de informações de outro modo socialmente disponíveis ou acessíveis, seja por efeitos não totalmente intencionais da agregação de ações e meios, sobre aquilo que se define, propicia e mobiliza como **VALORES DE INFORMAÇÃO**.

Aponta para a mudança de escala dos processos e questões de informação.

Buscando maior consistência na construção do conceito de “regime de informação”, o reformulamos no cruzamento crítico de três abordagens

O MODO DE INFORMAÇÃO  
de Mark Poster (1991)

O REGIME DE INFORMAÇÃO  
de Bernd Frohmann (1995)

O REGIME GLOBAL DE INFORMAÇÃO  
de Sandra Braman (2004 )

# A CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO COMO CIÊNCIA SOCIAL

ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. A ciência da informação como ciência social.  
Ciência da Informação, v. 32, n. 3, p. 21-27, 2003.

Existem vários espaços específicos para discussão da  
**natureza social** dos fenômenos informacionais:



## LINHAS DE PESQUISA

Informação e  
Sociedade

Informação e  
Cultura

Ação  
Cultural

Entre  
outros

**A CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO É TRADICIONALMENTE  
DEFINIDA COMO CIÊNCIA SOCIAL APLICADA**

Mas a dimensão social também é considerada  
**em segmentos** que enfatizam outros aspectos da  
ciência da informação



Na sua  
constituição...

- “... segue exatamente o modelo das ciências modernas, sobretudo a partir do modelo das ciências exatas, buscando atingir um conhecimento exato...
  - ... de inspiração matemática e quantitativa, à medida que o movimento da modernidade buscou “impor um finalismo matemático a todas as outras ciências”,



▼ SÓ NOS ANOS 1970

ABSORVE

EFETIVAMENTE AS

CIÊNCIAS SOCIAIS

↪ Ela não desponta como uma ciência social.

↪ Sua ligação inicial é com as ciências exatas e tecnologia.

↪ Recuperação automática da informação

↪ E antes, a TMC e



De qual ramo das ciências sociais a ciência da informação se aproxima no primeiro momento?



Que teorias sociais, conceitos e métodos alimentam a ciência da informação em sua inscrição nas ciências sociais?



E como se dá a evolução dessa inserção?



PRIMEIRA  
ABORDAGEM



## SÉCULO XIX

É COM AUGUSTE  
COMTE (1798 A 1857)  
QUE SE IDENTIFICA-SE  
O INÍCIO DAS CIÊNCIAS  
SOCIAIS.

- O Século XVIII conheceu importantes pensadores da sociedade, como Montesquieu (Charles-Louis de Secondat 1689-1755), John Locke (1632-1704), David Hume (1711-1776) e Jean-Jacques Rousseau (1712-1778)

# Auguste Comte

- Positivismo
  - Propôs a realização de estudos sobre a sociedade com o máximo de objetividade, em busca de leis universais que regessem o comportamento da vida social em toda parte.
  - Sua teoria, também denominada **FÍSICA SOCIAL**, propunha que a sociedade, em toda parte, evolui da mesma maneira e no mesmo sentido.
    - **LEI DOS TRÊS ESTADOS, SEGUNDO A QUAL TODA SOCIEDADE EVOLUI DE UM ESTADO TEOLÓGICO OU FICTÍCIO PARA UM ESTADO METAFÍSICO OU ABSTRATO E, DAÍ, FINALMENTE, PARA UM ESTADO POSITIVO OU CIENTÍFICO.**

Em seu esteio  
desenvolve-se:

- SOCIOLOGIA MATEMÁTICA
- TEORIAS PROBABILÍSTICAS, A APLICAÇÃO DA ESTATÍSTICA NA GESTÃO DAS SOCIEDADES
- ANTROPOMETRIA

# Na mesma época



Biologia Social



Divisão do Trabalho



Modelos dos Fluxos Materiais nos Agrupamentos Sociais



Teorização Sobre as Redes

Herbert Spencer:  
MODELO  
ORGANÍSMICO DE  
COMPREENSÃO DA  
REALIDADE SOCIAL ...

*... promovendo uma analogia  
entre a sociedade e um  
organismo vivo, com as partes  
desempenhando funções para o  
bom funcionamento do todo.*



# Émile Durkheim



Sintetiza as duas teorizações pioneiras e sua sistematização em um corpo de conhecimentos propriamente “sociológico”.



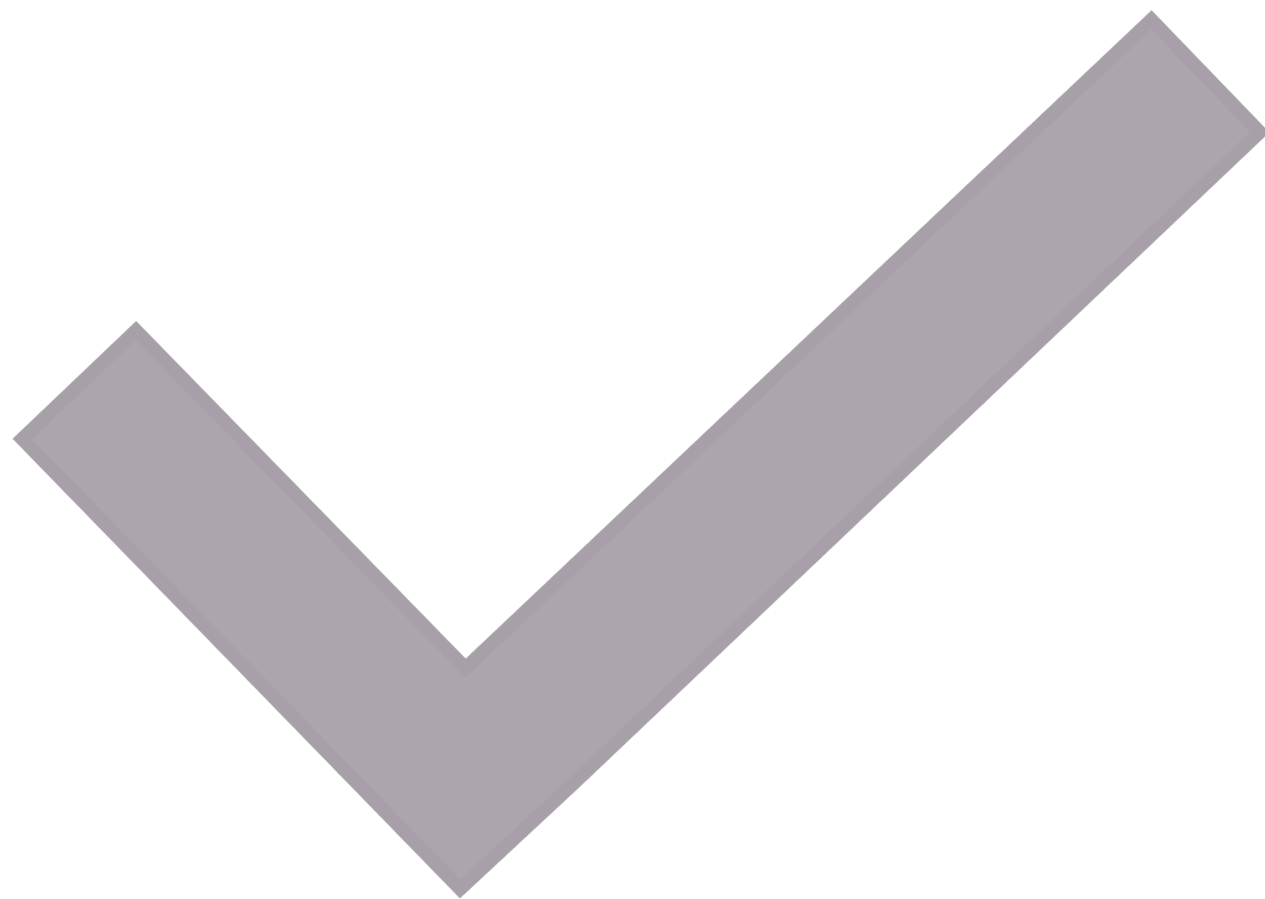
**Considerado o fundador da sociologia como ciência independente das demais ciências sociais**

Émile  
Durkheim

- SOCIOLOGIA FUNCIONALISTA, também conhecida como TEORIA DA INTEGRAÇÃO
  - ... que entende a sociedade como um todo formado por **partes constituintes diferenciadas e interdependentes**. O estudo da sociedade sempre deve ser realizado do ponto de vista das funções de suas unidades.



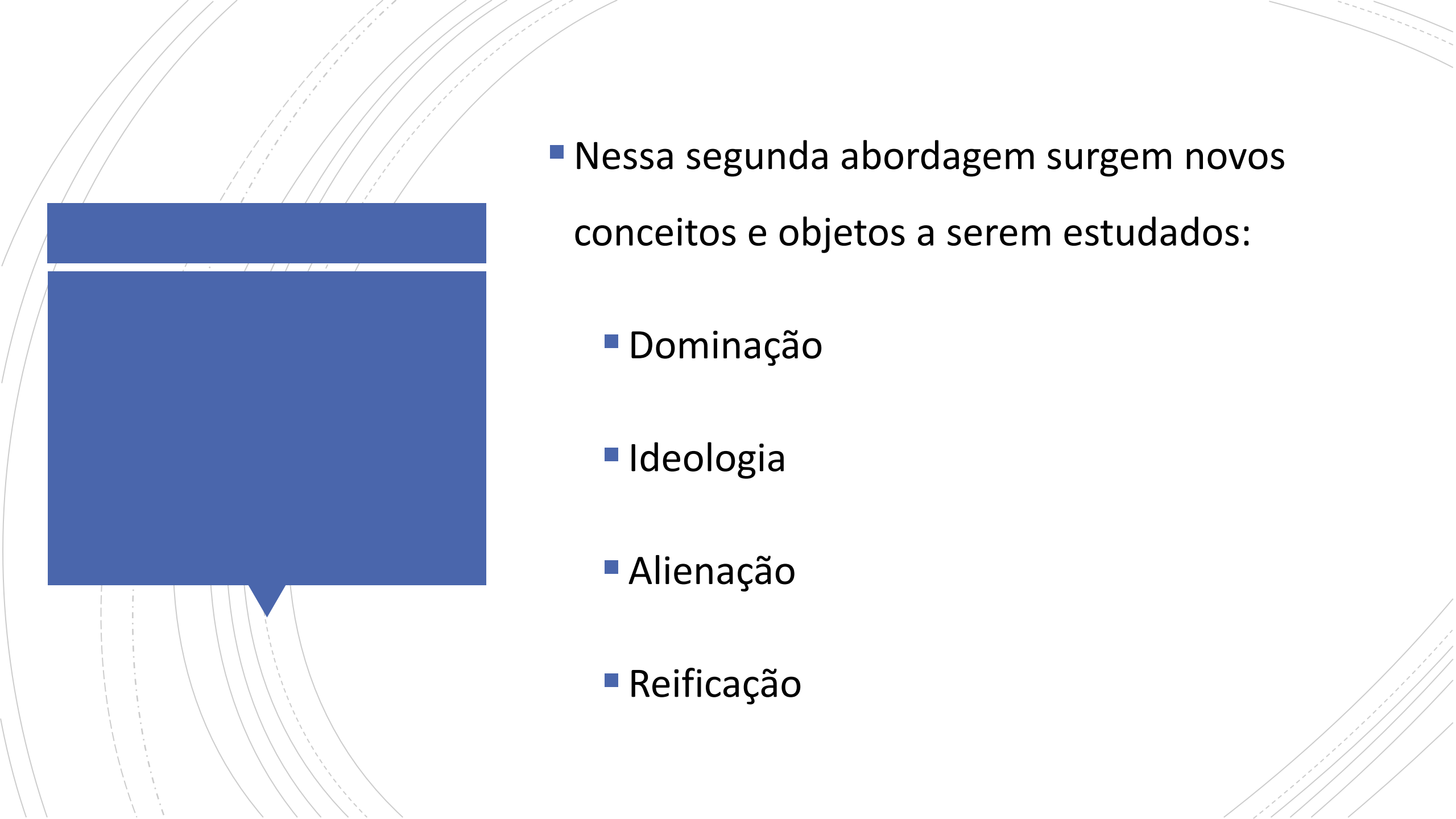
SEGUNDA  
ABORDAGEM





Compreende a  
realidade a partir  
do pressuposto  
do conflito social

Também conhecida como TEORIA DO CONFLITO, a perspectiva marxista consiste no primeiro modelo das ciências sociais – já que o funcionalismo tem seus conceitos e métodos tomados de empréstimo à física e à biologia.



■ Nessa segunda abordagem surgem novos conceitos e objetos a serem estudados:

■ Dominação

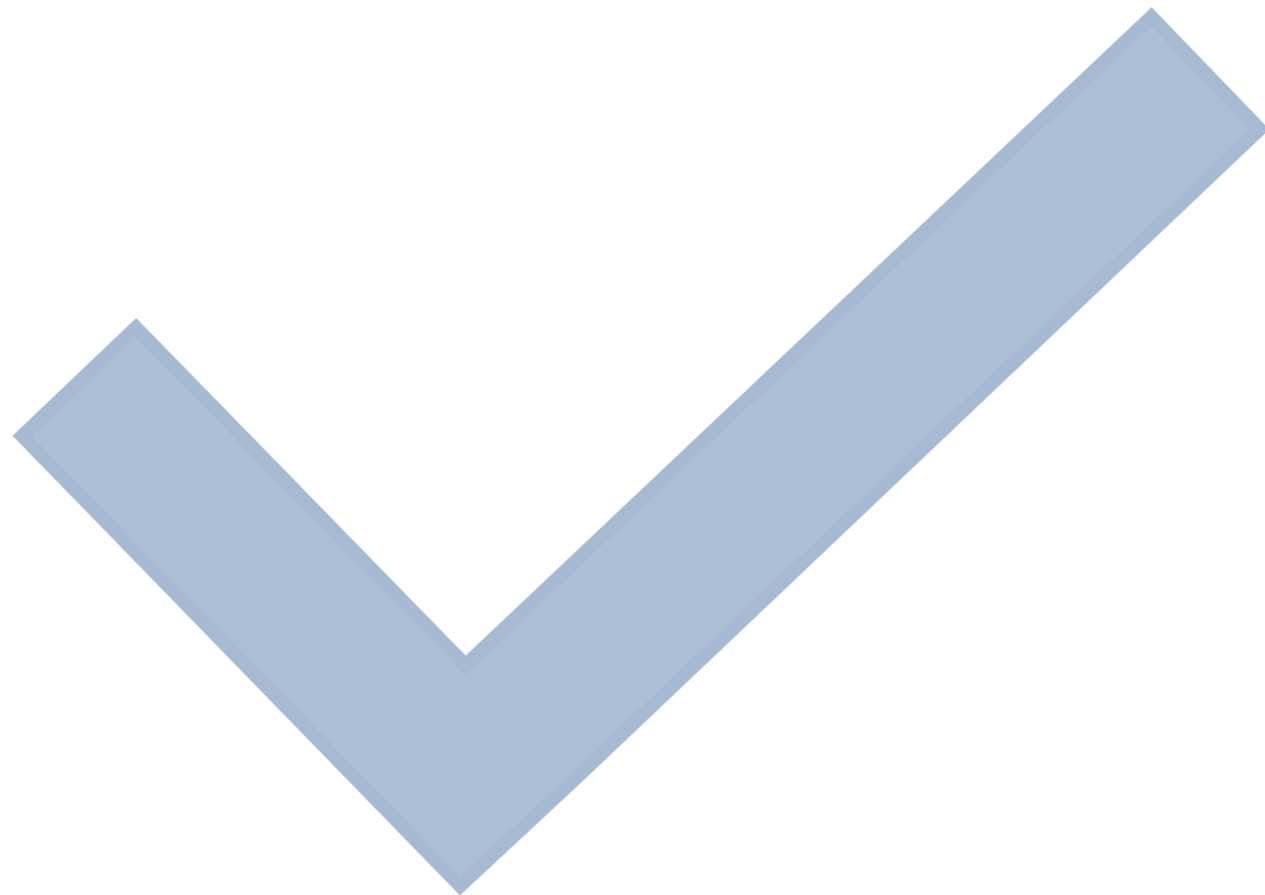
■ Ideologia

■ Alienação

■ Reificação



TERCEIRA  
ABORDAGEM



# Max Weber e Georg Simmel

## MAX WEBER

SOCIOLOGIA INTERPRETATIVA OU  
SOCIOLOGIA COMPREENSIVA

- Conceito de ação social, a **ação do indivíduo dotada de significado para ele** – no que difere radicalmente do conceito de **fato social** em Durkheim.

## GEORG SIMMEL

MICROSSOCIOLOGIA

- Estudo das relações sociais a partir das **pequenas interações cotidianas**.

Interacionismo  
Simbólico  
Herbert Blumer

- Três pressupostos básicos:
  - O comportamento humano **fundamenta-se nos significados do mundo**
  - A fonte dos significados é a **interação social**
  - A utilização dos significados ocorre por **meio de um processo de interpretação**



## A PARTIR DOS ANOS 1980, UMA TENTATIVA DE SÍNTESE ENTRE AS DIFERENTES PERSPECTIVAS

---

Teoria da Ação Comunicativa de Jürgen Habermas

---

Modelo Praxiológico de Louis Quéré e Pierre Bourdieu

---

Sociologia Reflexiva de Anthony Giddens, Scott Lash e Ulrich Beck

---

Sociologia do Cotidiano de Michel de Certeau e Michel Maffesoli

---

Estudos Culturais descendentes da Escola de Birmingham e que têm hoje em Stuart Hall, Douglas Kellner e Fredric Jameson

---

As propostas de ligação com a hermenêutica de Clifford Geertz



MODELO


POSITIVISTA E FUNCIONALISTA

- ▼ No início a ciência da informação aproxima-se do modelo **positivista e funcionalista.**

*Como já vinha de uma formalização muito próxima à das ciências exatas, a ciência da informação encontrou, exatamente naquele conjunto de ciências sociais também próximas às ciências exatas, maior identidade de propostas e métodos.*

*(ARAÚJO, p. 24)*

Os primeiros estudos em ciência da informação já como ciência social estudam a **realidade social de uma perspectiva estatística (quantitativa)**



Utilização de sociogramas para mapeamento dos fluxos de informação

Aplicação de questionários a grandes amostras de usuários

Busca de invariantes cognitivos (propriedades essenciais dos objetos) para a construção de sistemas de informação



# A ABORDAGEM DO CONFLITO

Numerosos são os  
exemplos de  
estudos realizados  
nesta perspectiva:

- INFORMAÇÃO E CIDADANIA
- EXCLUSÃO INFORMACIONAL
- INFORMAÇÃO RURAL
- PROCESSOS DE LEITURA
- DILEMAS DA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO, DA REVOLUÇÃO TECNOLÓGICA E DA GLOBALIZAÇÃO
- DEMOCRATIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO, AS CONDIÇÕES DE ACESSO, A EXCLUSÃO.

▼ ■ Até então, pois, a dimensão social da informação aparecia em trabalhos com temáticas específicas (aquelas relacionadas à cidadania, à exclusão, ao popular)...

■ ... convivendo com uma outra parte da ciência da informação debruçada sobre...

■ ... o funcionamento de sistemas de recuperação de informação,

■ estudos de comunicação científica,

■ gestão da informação,

■ tecnologias da informação, que permanecia intocada na aproximação com as ciências sociais.



**ABORDAGEM  
MICROSSOCIOLÓGICA E  
INTERPRETATIVA**



- É, apenas com a aproximação junto ao “terceiro ramo” das ciências sociais, **OS ENFOQUES MICROSSOCIOLOGICOS E INTERPRETATIVOS**, que a ciência da informação vai conhecer uma reformulação mais profunda de seus pressupostos, que vai alterar sobretudo o significado do que é entendido como “informação”.

PETER BERGER E  
THOMAS LUCKMANN:  
A CONSTRUÇÃO SOCIAL  
DA REALIDADE

- A compreensão da informação não como um dado, uma coisa que teria um significado e uma importância *per se*,
  - mas como **um processo, como algo que vai ser percebido e compreendido de variadas formas de acordo com os sujeitos participantes.**
    - Está na contramão tanto da definição de Borko (1968) sobre o comportamento e o fluxo da informação excluindo os sujeitos, quanto da definição de Buckland (1991), que vê “a informação como coisa”.



Exemplos na direção  
de uma nova  
compreensão do  
objeto de estudo da  
ciência da  
informação na sua  
totalidade.



*SENSEMAKING*



ESTUDOS SOBRE OS VALORES DOS USUÁRIOS



ESTUDOS DE NATUREZA COGNITIVA



ABORDAGEM HERMENÊUTICA DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO



ESTUDOS SOBRE REDES DE INFORMAÇÃO



Contribuições da ARQUEOLOGIA DO SABER e da SOCIOLOGIA DA CIÊNCIA pela bibliometria e comunicação científica

The background features a series of concentric circles, some solid and some dashed, in a light gray color. A large, dark blue callout box with a downward-pointing arrow at its bottom center is positioned in the middle of the page. Inside this box, the title is written in white, sans-serif font.

# Encyclopedia of Library and Information Science (ELIS)

BATES, Marcia J. Defining the information disciplines in encyclopedia development.  
Information Research, v. 12, n. 4, p. 12-4, 2007.



Definindo as  
disciplinas de  
informação no  
desenvolvimento de  
enciclopédia

- Marcia J. Bates e Mary Niles Maack
- Editoras da Terceira Edição da ELIS,
- Conselho Consultivo Editorial:  
50 pessoas
- Nova lista de conteúdos para a  
enciclopédia.

**As disciplinas selecionadas são aquelas preocupadas com a coleta, organização e acesso à informação.**



**DISCIPLINAS DO REGISTRO CULTURAL**



**CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO**

*UMA VARIEDADE DE DISCIPLINAS COGNATAS TAMBÉM É BREVEMENTE ABORDADA*

Biblioteconomia  
e ciência da  
informação

Arquivística

Gestão de  
Dados

Sistemas de  
informação

Informática

Gestão do  
conhecimento

Estudos de  
museus

Bibliografia

Documentação

Estudos sociais  
da informação



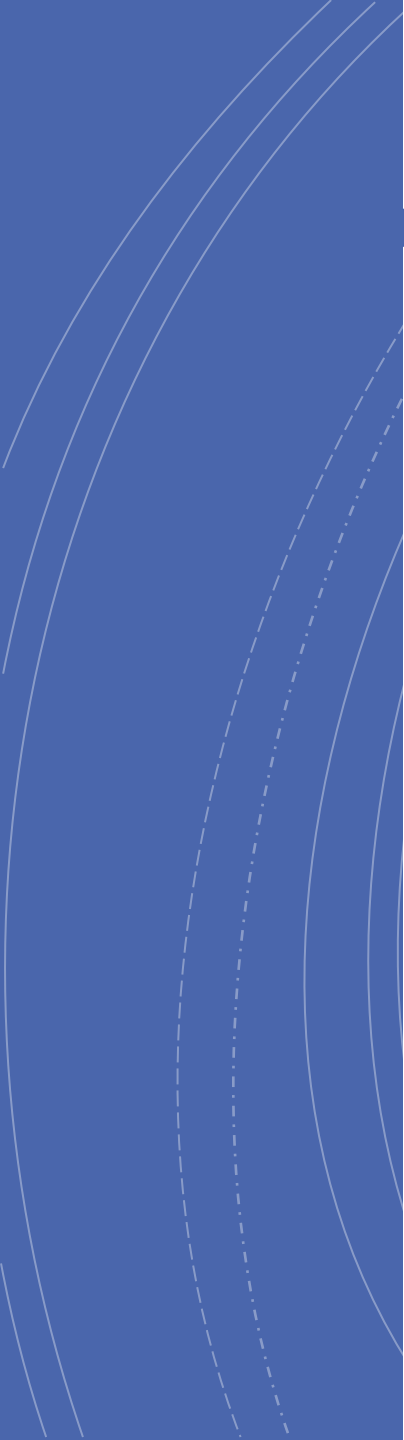
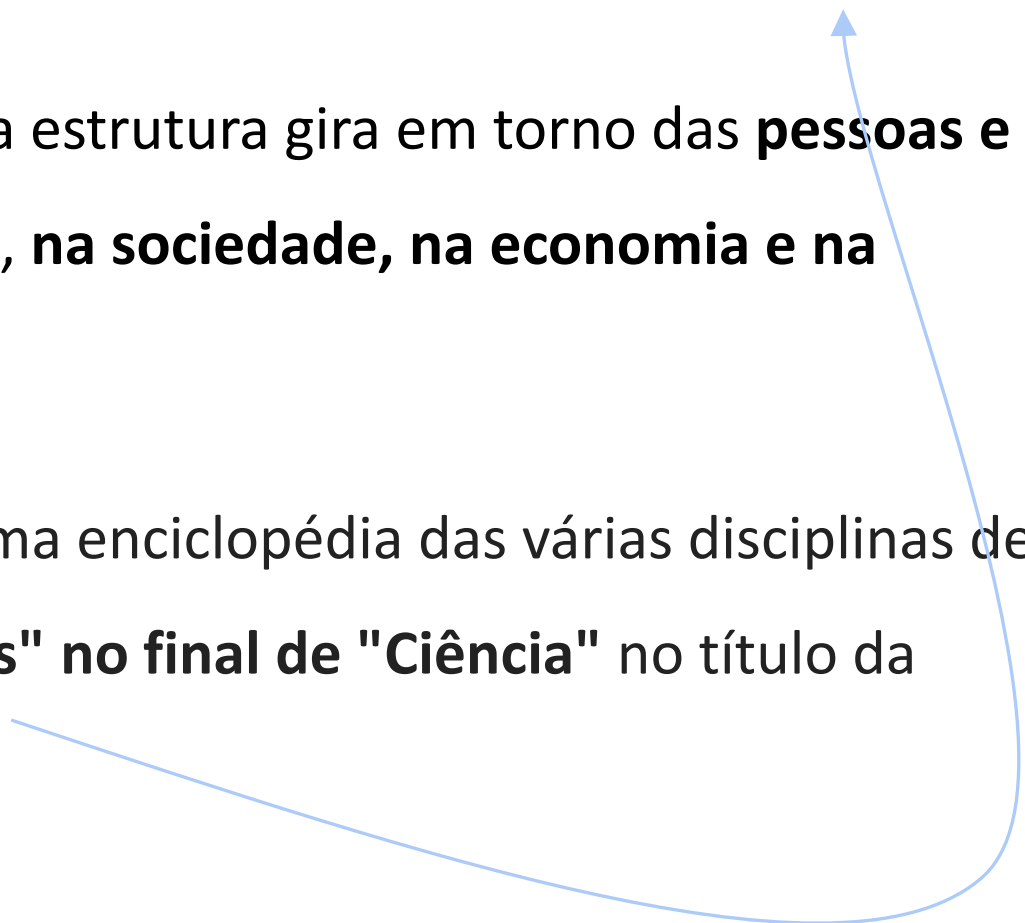
## Coberturas muito diferentes

- A primeira edição foi forte em **biblioteconomia e ciência da informação**. Continha um pouco sobre inteligência artificial e sistemas de informação, bem como alguma ciência da computação.
- A segunda edição **refletiu a forte orientação da biblioteca acadêmica** e reduziu substancialmente a ciência da informação e campos relacionados

Quase da noite para o dia, no final do século XX e início do século XXI, as ciências da informação **explodiram em validade científica e social.**

- Ganharam uma legitimidade notável também nas universidades.
- Ironicamente, no entanto, essa legitimidade foi frequentemente obtida **sem muita clareza sobre o que tratam as disciplinas de informação.**

*É nesse contexto que o momento parecia propício para uma enciclopédia das disciplinas da informação.*

- 
- De uma forma análoga à compreensão atual das ciências sociais e comportamentais, como uma série de campos que abordam questões distintas, **tudo pode ser visto a partir de uma estrutura comum.**
  - No caso das ciências sociais, essa estrutura gira em torno das **pessoas e dos processos sociais na cultura, na sociedade, na economia e na política.**
  - No caminho para desenvolver uma enciclopédia das várias disciplinas de informação, foi adicionado um "s" no final de "Ciência" no título da enciclopédia.
- 

# O ESPECTRO DAS DISCIPLINAS DE INFORMAÇÃO



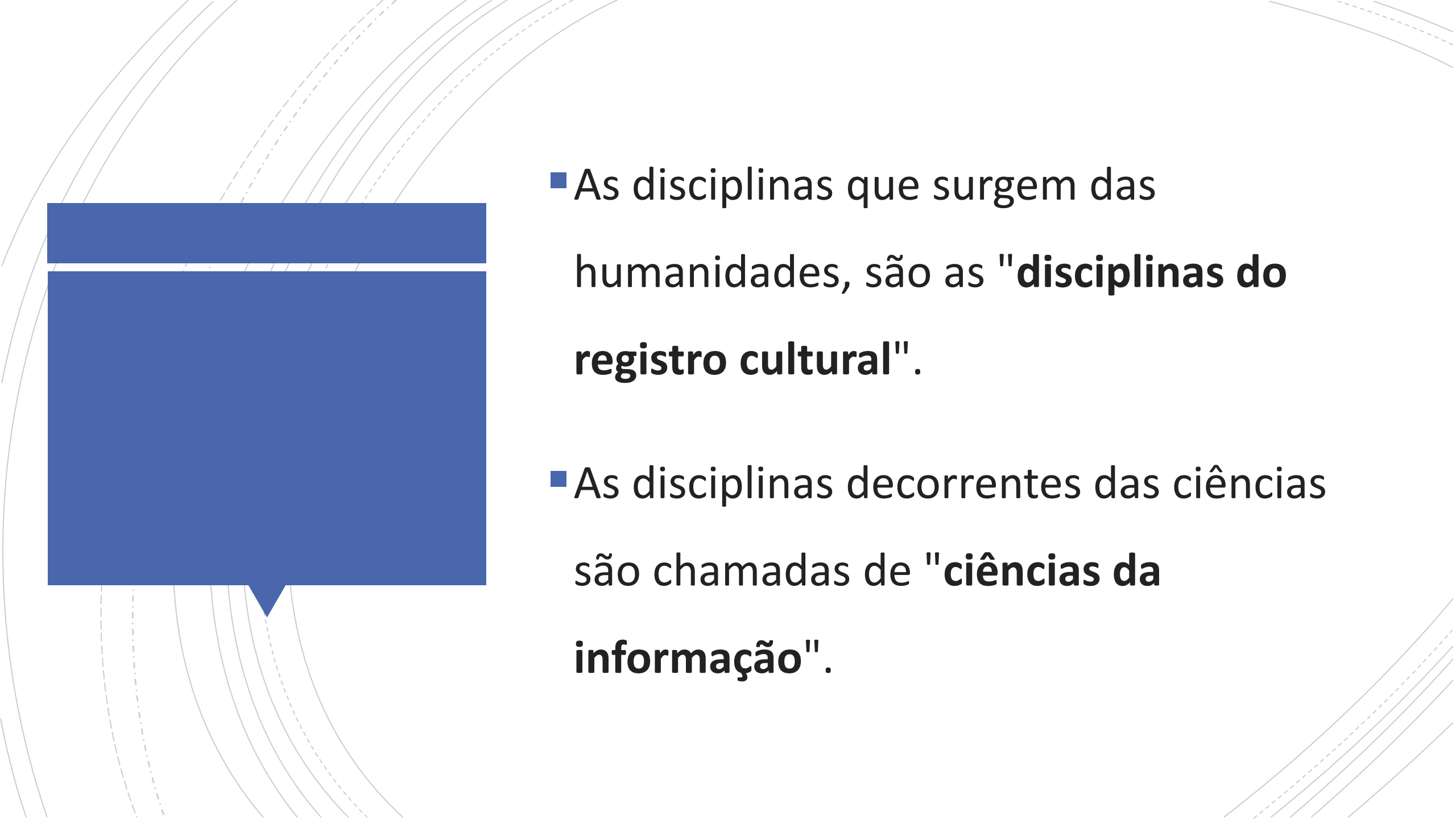
## ABORDAGENS CLÁSSICAS : DAS HUMANIDADES E DAS CIÊNCIAS



**Abordagem Ideográfica das Humanidades:** valorizando o caráter único e individual dos fenômenos



**Abordagem Nomotética das Ciências:** que buscam leis e princípios gerais.

- 
- A decorative graphic on the left side of the slide consists of two solid blue rectangular blocks. The top block is a thin horizontal bar, and the bottom block is a larger vertical rectangle with a small triangular pointer pointing downwards from its bottom center. The background features several thin, curved lines in light gray and white, some solid and some dashed, creating a sense of motion or a globe-like structure.
- As disciplinas que surgem das humanidades, são as "**disciplinas do registro cultural**".
  - As disciplinas decorrentes das ciências são chamadas de "**ciências da informação**".

*nem todas as subdisciplinas possuem rótulos úteis, como "Informática de segurança" ou "Biblioteconomia teológica".*

*Em alguns casos, identificamos uma subdisciplina por sua instituição principal, como "Museus de história natural" ou "Arquivos do governo".*

**META-DISCIPLINES**



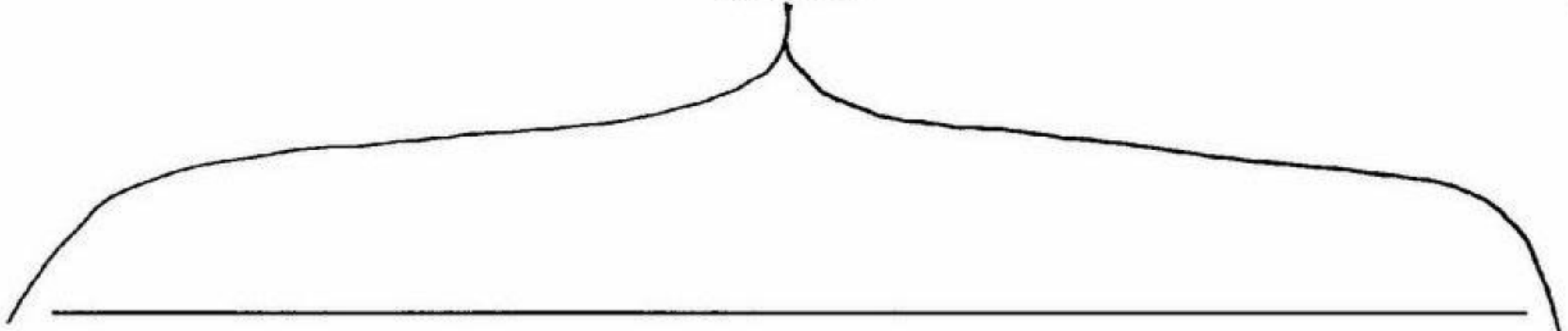
**Information disciplines**



**Communication/Journalism**



**Education**



**Arts**

**Humanities**

**Social and Behavioral Sciences**

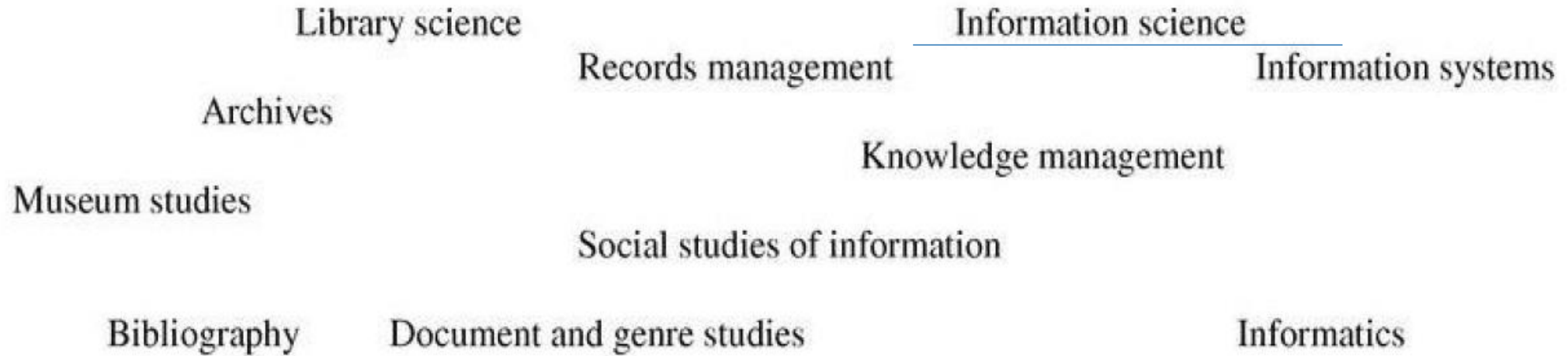
**Natural Sciences & Math**

**THE SPECTRUM OF THE TRADITIONAL DISCIPLINES**

THE SPECTRUM OF THE INFORMATION DISCIPLINES

Disciplines of the Cultural Record .....

.....The Sciences of Information



**Arts**

**Humanities**

**Social and Behavioral Sciences**

**Natural Sciences & Math**

THE SPECTRUM OF THE TRADITIONAL DISCIPLINES



## THE INFORMATION SUB-DISCIPLINES

### Disciplines of the Cultural Record .....

### .....The Sciences of Information

Reading interests	Information policy/law	Information behavior	Library automation	Information retrieval
Art librarianship	Library special collections & manuscripts	Management information systems	Database mgmt systems	
Theological librarianship	Business records management	Information architecture		
Information arts	Semiotics	Government archives	Business archives	Science/engineering librarianship
Publishing studies	Diplomatics	Government records management	Electronic publishing	
Digital asset management	College and academic libraries	Special libraries	Digital libraries	
Social epistemology	Genealogical archives	Social science data archives	Technical writing	
Film and broadcast archives	Business process management	Sound and audio archives	Data mining	
Art museums	Historical and archaeological museums	Natural history museums	Science museums	
Analytical bibliography	Site museums and monuments	Museum visitor studies	Biblio-/Webo-/Sciento-metrics	
Cultural informatics	Social informatics	HCI for info systems	Grid storage of data	
Museum informatics	Legal informatics	Business informatics	Bioinformatics	Geoinformatics
Digital humanities	Security informatics	Medical/health informatics	Chemical informatics	

**Arts**

**Humanities**

**Social and Behavioral Sciences**

**Natural Sciences & Math**

## THE SPECTRUM OF THE TRADITIONAL DISCIPLINES

**Figure 4: The Information Sub-disciplines**



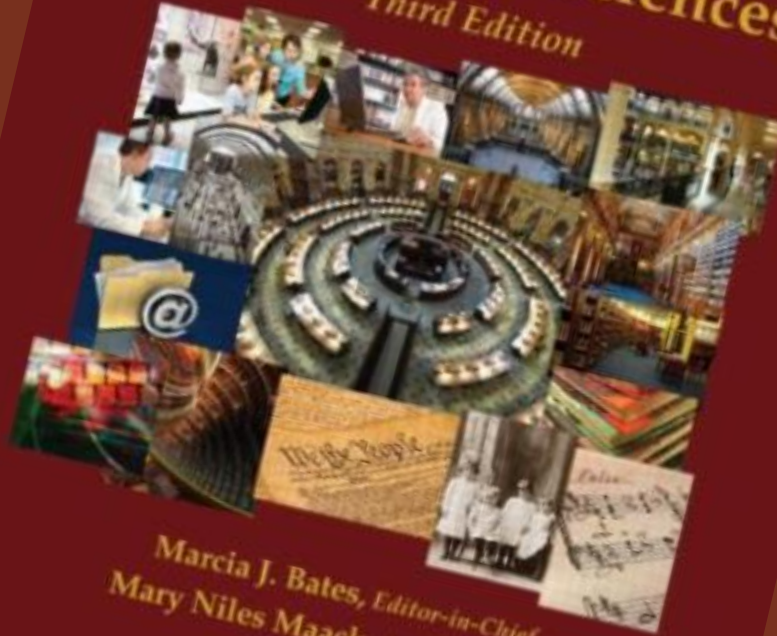
ENCYCLOPEDIA OF  
LIBRARY AND  
INFORMATION  
SCIENCE  
SECOND EDITION

EDITED BY  
MIRIAM A. DRAKE

VII Volume Set

# Encyclopedia of Library and Information Sciences

Third Edition



Marcia J. Bates, *Editor-in-Chief*  
Mary Niles Maack, *Associate Editor*



CRC Press  
Taylor & Francis Group

## Referências

- ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. A ciência da informação como ciência social. **Ciência da Informação**, v. 32, n. 3, p. 21-27, 2003.
- BATES, Marcia J. Defining the information disciplines in encyclopedia development. **Information Research**, v. 12, n. 4, p. 12-4, 2007.
- COLLINS, Randall. **Quatro Tradições Sociológicas**. Tradução de Raquel Weiss. Petrópolis: Vozes, 2009.
- DE GÓMEZ, M. N. G. As ciências sociais e as questões da informação. **Revista Morpheus: estudos interdisciplinares em memória social**, v. 8, n. 14, 2012.



FIM